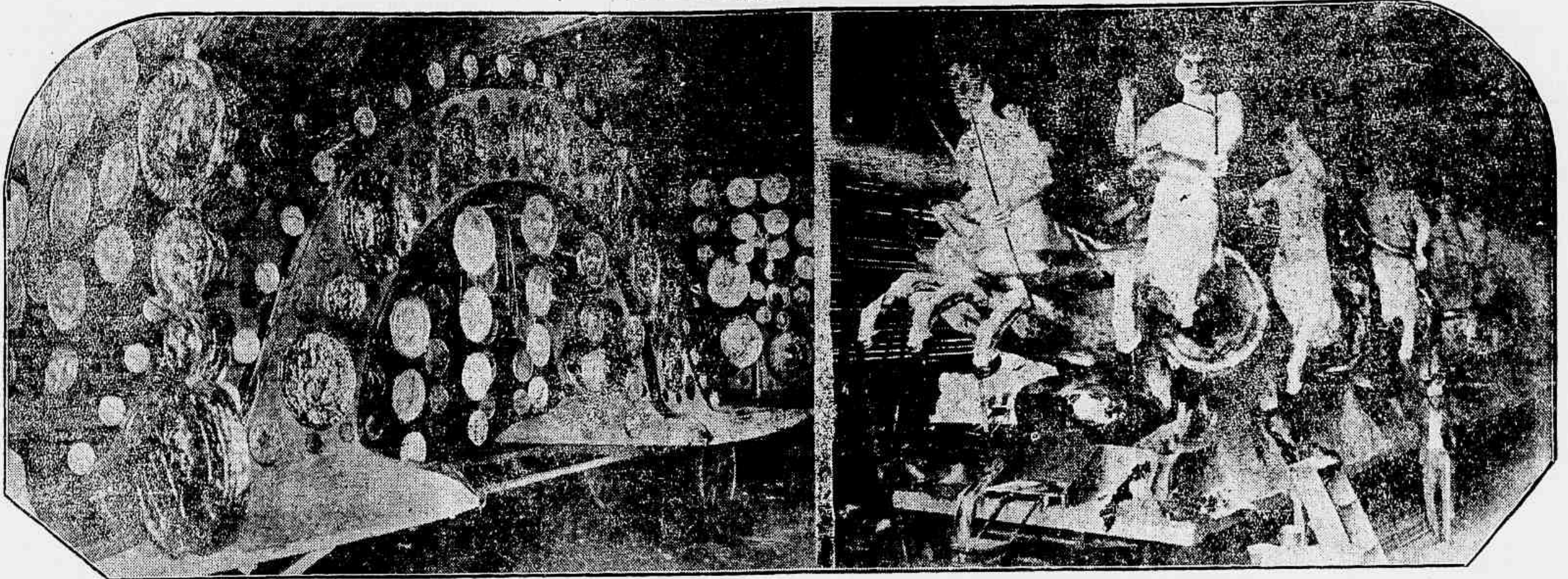


CARNAAVAL

Os primeiros dois dias de Momo — O carnaval do pobre — O movimento nos subúrbios — Os ranchos — Os grandes prestitos de hoje — Festas anunciadas — Varias noticias



Os dois carros -chefes de hoje: o dos Fenianos e o o dos Timentos

CRONICA DO DIA

Domingo. O folião carioca que viu a noite inicial de Momo, hoje, sentindo as primeiras fadigas, abre as janelas, inspeciona os horizontes: algumas nuvens esparsas transformam a physiognomia do dia. Vai chover.

Por que mãos gentis conspiram contra os que se divertem?

Mascottes Fenianas



Mascotte que para o dia (dois dos Bacetas), Miguel Cavallini

Por que uma delinquência sinistra transa, sob o seu discrecionário poder, a alegria que se generaliza e o prazer que avassala todas as almas?

A chuva, quando Momo vem comungar com os mortaes, quando, humanizado, baixa a vida terrena e derrama em cada coração a essência da vida do olvido, para que possam vi-



Carnaval que co... (dois dos Bacetas), Miguel Cavallini

ver a vida celere do presente. — A chuva aniquila todos os entusiasmos, anula, totalmente, o tollare de esquecimento, para aguar mais as arestas da tortura e tornar ainda mais sensíveis as almas dos foliões.

Domingo amanheceu assim: um dia farrusco, acalentado, entre bom e ameaçador sob a claridade de um meio crepusculo. Ora, o carnaval

quer luz, muita luz e de todas as actuações ambíguas a que o homem fica sujeito, nenhuma é mais absorvente, mais penetrante do que a orgia esplendente dos sóes e dos luzes.

Mas, durante o dia, o sol, como a aumentar a incerteza que laborava a alma do carioca, — uma verdadeira provocação, — sorria-se, cobria a cidade de ouro, a alma do carioca folião frema sob a candência desse oscuro de luz.

Os manes não conspiram contra os que se divertem... O sol é também um grande carnavalesco... Depois, uma nuvenzinha atravessava-lhe a face, — dir-se-ia uma máscara de velludo, — e a luz conda através desse pequeno estrato derramava-se crepuscularmente sobre a cidade e sobre a alma do carioca, trazendo-lhe novas amedidas e novas torturas.

O domingo correu, assim, sob intermitências de luz ampla e de luz crepuscular.

A tarde, ainda perduravam as incertezas, porém, a noite foi propicia. Uma noite fresca, uma noite agradável.

O folião carioca afixou a máscara á face, sacola de confetti á tiracollo, lança perfume á dextra, salu para a rua, articulando os membros em passos de gymnastica coreographica, cantando cantigas alegres ou perguntando insolentemente aos que passavam.

— Você me conhece?... E se deixou envolver no turbilhão da batalha de confetti.

E a noite correu suave e deliciosa até á madrugada em que a agressiva desconsideração dos varredores da rua amontavam confetti, lança perfume vazio e serpentina, surprehendendo os bandidos fantasiados que se recolhiam, ou os carnavalescos solitários, que ainda desafiavam os passantes com os seus gritos e as suas cabriolas.

Pedro BOTELHO. SOB A MASCARA

As vantagens e desvantagens dos disfarces

Até ha poucos dias, antes do reinado de Momo, havia como que um desencorajamento entre os nossos foliões. E esse desanimo ia, lentamente, avassalando as classes á medida que se aproximava o tríduo da loucura.

Tudo isso devia á expectativa desoladora de que iríamos ter um carnaval sem máscara.

De repente, a situação se modificou. A noticia de que a policia permitia o uso daquelles disfarces, fora um alívio para todos os que pretendiam entrar nas puzas carnavalescas.

A cidade respirou. Destes as linhas severas e curvadas que lhe trunziam o cenho. A cidade sorriu. Viu, bateu palmas de contente.

E, assim, o nosso povo teve ensejo

de se divertir á vontade, de rir, de brincar, de gargalhar, sob o amparo de um "loup" de velludo, de uma carranca medonha ou de uma simples cabeça de cavallo...

A classica phrase: — "Você me conhece?"

Mascottes Fenianas



Mansinho (Thesourito dos Bacetas) tendo no cerebro grandes problemas carnavalescos

conhece?" pois, agora, ser repellido por milhares de bocas, num tom de fado, como infeto a um trote ineluctavel, ou insinuo, mas sempre ao

retrogrado, do sertão, do interior, onde o progresso ainda não difundiu as suas luzes. E' uma critica que ha de calar no espirito de algum brasileiro, que ame a sua patria e queira ver a grandeza do Brasil.

E nesse diapason, nesse entusiasmo oratorio, de quem ensaia um "meeting", o nosso mascarado insistiu:

— Vê? Não fosse esta carranca que trazo no rosto e, certamente, não teria coragem de envergar um "tracost" tão grotesco.

E o folião já para nos revelar quem era, quando notou que estava rodeado de um grupo de curiosos.

— Bem, até logo, disse elle, Agostinho Pelopel.

E lá se foi a saclur a matola-

gem que lhe pendia das costas.

Num circulo de carnavalescos, uma "bailhana" graciosa, roquebra-se no pancelejo de um maxixe lascivo. E conta:

— "Al, al amor, Os teus carinhos Tem melindres De uma flor..."

— Então, bailhana, que tal o carnava?

— Está bom um pedaço. — Que diz do uso da máscara?

— Oh, filho, no Rio será possível um carnaval sem máscara?

— Mas você não a usa...

— Faz-me calar. E' muito quente. Mas não ha nada como uma máscara para quem quer "pitar"...

— Príncipe, que você, hehehe, que deixam a mulher em casa e cêem na farrá...

— Entra pro coração, é bailhana, grita um do grupo.

E a trejeza "bailhana", a rufar a pelle esticada de um pandeiro, sacudindo os collares de contas cor de ouro, entra firme no samba:

— "Al, al amor, Os teus carinhos Tem melindres De uma flor..."

Estamos agora deante de um amovível particular, onde seculina o amarello pallido de uma placa e quatro "pierrrots" flizes, com adornos pretos, enchem a claridade da tarde com a sua alegria gualhante e com os seus raspanes de quatro récorcos.

O ambiente está impregnado de ether. De todos os lados se levanta o rumor alegre das vozes carnavalescas. Rhythmos de canconetes. Requebros de sambas. A Avenida está numa das suas horas de esplendor e delirio.

— Pierrot...

Através a melha máscara rôxa, duas filhas de dentes alvos e bem feitos se entreolham num sorriso gualhante. E como resposta, recebem um jacto frio, egualhante de "Vlan".

— Vlanos, "pierrrot", estou fazendo uma "enquete" para o meu jornal. Diga:

— Que pensa do carnaval sem máscara?

— Todos os quatro "pierrrots" querem falar. Afinal o "leader" delles toma a palavra:

— Penso que é uma droga...

— Mas...

— Mas, felizmente, este anno o marechal Fontoura teve pena da gente... E ahi está este delirio todo para provar que carnaval só é o "suco" quando se pode usar máscara.

a vida como uma mascarada eterna, na qual era elle um "carioca" do grande destaque.

Ha algum tempo que essa figura singular desapareceu dos centros da Folia onde Venus é a unica deusa e Baccho o todo-poderoso... E que o Fernandes casou e ficou prohibido de accumular as funções de folião com esse rude emprego de "pae de família"...

Mas o Fernandes nasceu carnavalesco, como o Olegario Mariano para fazer máos versos, de modo que ha cerca de dois annos a sua "follia" o surpreendeu na terça-feira

de carnaval.

— Que foi que aconteceu, é Fernandes?

— O desastre, meu amigo, o desastre. Ella arroucou num resto largo a máscara de velludo negro...

— Um horror! Era a minha mulher, — a creatura que foi meu mais cordial inimigo desde o primeiro dia em que nos casamos...

O resto toda a imprensa noticiou sem o minimo respeito pela minha qualidade de folião...

Como o trem lá partir, o Fernandes, da portinhola ainda me disse: — Que fidelidade! E foi a unica vez em que minha mulher me agradeceu.

I. T. O CARNAVAL DO POBRE

— PAES JOSES", BLOCOS E CIA.

Domingo de Carnaval. A Avenida, banhada de luz, com o seu corso fulgurante, o seu esplendor, o seu maravilhosamento de cores, apresenta o espectáculo de foliões e annos. Que dizer, pois, de novo, desse domingo farrusco, em que Momo impera com toda a sua soberania?

E' longe do centro, longe do coração da cidade, que vamos buscar a nota nova, pelo menos mais curiosa: o carnaval da periferia pobre, dos bairros pobres, dos bairros pobres, dos bairros pobres.

E é a julgar pela ra alegria dessa multidão de foliões que se pôde

sentir de perto o espirito carnavalesco do nosso povo.

Para a pequenada humilde, de condição discreta e mesmo a infancia desvalida, anonyma, tudo é pretexto para fazer a sua mascarada. Ao contrario da crânica rica, concorrente aos tamentos dos "dancings" dos hotéis e dos chapeas, e que se apresenta luxuosamente fantasiada nos bailes da elite, a peizada pobre faz o seu carnaval sem disfarce.

Falta-lhe a máscara? Arranjam um pedaço de papelão ou pintam sumariamente o rosto com carmin, alvaide, ou outra qualquer tinta mais á mão. Não ha fantasias? Usam um paletot velho, um malmbo de salua, um pedaço de aco. Um jornal velho, atado a um rio de vassoura, servirá ao bloco de standard.

Latas, garrafas, caixas de madeira, ou qualquer outro utensilio de menos valor completam as allegorias, a orchestra e a indumentaria dos grupos. E daqui a pouco, lá eles desfilam, no ritmo das canções mais popularizadas, sambando, piando, gritando, entre crença e crença ridículas que, por não terem graça, acabam fazendo rir aos espectadores.

Esses grupos e blocos assumem modalidades diversas. Todos, porém, se evidenciam pelo que têm de grotesco e — porque não dizê-lo? — de interessante, alegre, original, tal é a espontaneidade jocosa e o espirito carnavalesco desses pequenos "Paes Joses" esmaltados.

(Continua na 6ª pagina)

TRACHOMA

a qualquer doença da vista só

VISTOL

gorda no "High-Life", disfarçado de macuco. O resto foi aquelle recordação que encheu os fornos na quarta-feira de cinzas e do qual todo o Rio se lembra.

— Que prizer, querido!

— Que? Deixaste de ser folião profissional para ser elegante de profissão?

— Nem uma coisa nem outra, — estou desempregado... Mas, Carna-

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

— Depois daquelle "caso", meu amigo não sou mais nada...

— Ah! o teu "caso"...

— Que tristeza! Com que carinho apromptei aquelle disfarce de macuco... Que caro custou... Cansel sensação quando enrei na sala do Club! Depois, senti-me agarrado doemente pela mão... Alguem bailzinho, convidava-me para beber a

Não foi o proclamar da it-pulica, mas bem poderia "sello"...

Os "historicos"

val, jurei não passar mais nenhum com os cariocas. Vou para o Alto de Serra...

— E porque, filho de Momo?

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 18 e 14

ASSIGNATURAS

Anno..... \$5000 — Semestre... \$2500
Trimestre.... 12500
ESTRANGEIRO... 70000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Chateaubriand e V. A. de Mello Franco

Redactor-Chefe

J. V. Sabóia de Medeiros

Fundador

Remato de Toledo Lopes

A QUESTÃO DA SELLAGEM DIRECTA

Ainda não se completaram os meses de vigência da Recolta e, por toda a parte, é uniforme o clamor levantado pela anomalia de suas disposições. Os casos de dúvida, de ambiguidade, de lacuna dos dispositivos que constituem a actual lei dos tributos, vêm à tona, dia a dia, por assim dizer. Não seria preciso citar outro exemplo mais característico do que o do imposto incidente sobre as linhas de impressão, de tal maneira fixado que o próprio Inspector da Alfândega do Rio sente dificuldades em cobrá-lo.

Mas, culminam as disposições extravagantes da lei da Recolta, quando examinamos o que ella prescreve referentemente à sellagem directa de certos artefactos de tecidos, visados pela tributação. O commercio de São Paulo, numa importante reunião conjunta de negociantes e de industrias, precisou algumas das determinações impraticáveis introduzidas pelo Congresso na lei que está regendo o presente exercicio financeiro. Os exemplos adduzidos convencem até o espirito mais inclinado à defesa dos interesses fiscaes do país, da verdade de que não só tributos desordenadamente, mas, ainda, de forma prejudicial e lesiva do patrimonio dos contribuintes.

Ahi está a questão da sellagem directa, suscitada em todos os seus aspectos pela Associação Commercial de S. Paulo, fornecendo uma prova da incompreensão ou do descaço que o Congresso manifesta, sempre que se entrega ao cumprimento da sua tarefa de taxar. Aquella sellagem, se cumprida pelos exatores da Fazenda, terá forçosamente que produzir danos irreparáveis, a não ser que surja e vingue o recurso à protecção judicial, neutralizador dos males que a applicação da lei ha de produzir.

Em primeiro lugar, tendo-se em vista a capacidade das fabricas nacionais atingidas por essa nova exigencia do fisco, lhes seria preciso dilatar, de muito, as suas necessidades de mão de obra, para empregar a apenas no encargo de appor o sello ás mercadorias destinadas á circulação. Quer dizer, num momento em que tudo aponta a conveniencia de reduzirmos o custo de produção dos artigos que manufacturamos, vom o disco impôr exigencias abusivas ás classes conservadoras, das quaes resultará um acrescimo nos dispendios que os estabelecimentos fabrica são obrigados a fazer com a aquisição de mão de obra. Avale-se o que não representará do esforço e do gastos desnecessarios a sellagem imediata, directa, de todos os artigos computados na Recolta vigente!

De par, porém, com essa impossibilidade Intempistica, anarchizadora do trabalho nacional, surge um outro escólio não menos grave. E' o que diz respeito á integridade das mercadorias sobre que deve ser collocado o sello, conforme estipula a lei do tributo em vigor. Como será possível attender-se a essa vexatoria imposição, em se tratando de artigos como os cobertores, as roupas finas, as rendas, sem danificar, sem devaluar, por esse simples facto, os proprios objectos sellados e entregues ao consumo?

Do que escapou á percepção do Congresso, quando instituiu o regime da sellagem directa a que nos estamos reportando. O remedio primario contra os effeitos dessa facilidade com que o legislativo elaborou sobrebitado as leis de impostos, não póde deixar de ser o appello á autoridade administrativa, para que cessem os prejuizos iminentes sob cuja ameaça se vêm o commercio e as industrias. E' possível, porém, dar-se a hypothese da inefficacia daquelle recurso. Nesse caso, então, as classes atingidas devem apellar para o Judiciario, sob o fundamento de que a facultade do fisco não é nem póde ser tão ampla que chegue ao ponto de ferir, sem maiores resultados praticos, o patrimonio dos particulares.

EXQUISITES BUCROCRATICAS

O "sul generis" conflicto de atribuições que acaba de ser suscitado entre a Delegacia Fiscal do Tesouro e a delegação do Tribunal de Contas, em actividade na Bahia, é bem uma prova de que, o de que mais precisamos, é mesmo de uma lei que obrigue a ler e cumprir as demas. Houvesse, acima de tudo, a preocupação do respeito á lei e, assim, tivesse cada funcionario a certeza de que seria responsabilizado de que exorbitancia de suas funções, ou, no desempenho dessas, fosse colhido em falhas e omissões — e, sem duvida alguma, normalizado o encanilhamento dos serviços publicos, não haveria lugar para desinteligencias na execução de prescrições legais da clareza diamantina das de que se trata.

De facto, nos termos do art. 41 do Código de Contabilidade, a execução das leis da despesa tem de ser feita "estrictamente segundo as determinações das tabelas explicativas", ou, de demonstração, as de Contas, no caso do auditor extrajudicial, a referida tabela são organizadas pelos diversos ministerios e submetidas a registro do Tribunal, indicando os ministerios as estações, por intermedio das quaes, se devem realizar os pagamentos das despesas e as verbas pelas quaes poderão os chefes de serviços expedir ordens de pagamento, a serem cumpridas, mediante registro do Instituto fiscal, tendo de conformidade com o que dispõem os dois paragrafos do citado art. 41.

Assim sendo, as delegações do Tribunal devem receber comunicação da respectiva secretaria dos creditos de que dispõem as repartições, cujo movimento financeiro fica sob sua fiscalização. Por sua vez, as delegacias fiscaes devem receber identica comunicação de parte do Tesouro, escripturando credito a credito, com clareza e perfeita individualidade.

Ora, a comunicação feita ás delegações e a que recebem as delegacias fiscaes têm de ser forçosamente iguaes, desde que não mais são do que copia fiel da distribuição registrada pelo Tribunal de Contas.

Entretanto, a delegação do Tribunal na Bahia registrou um adiantamento, a ser abonado pela Delegacia Fiscal na importância de \$6.568,85, e esta reduziu a quantia em causa a \$6.768,85, sob o fundamento de não lhe ter sido distribuido o credito, para duas das sub-consignações, referidas na demonstração do adiantamento registrado.

Perfida, provavelmente, em sua validade, a delegação consulta ao Tribunal de Contas "se poden as delegacias fiscaes alterar as decisões das delegações", consulta do tal forma ceduleira, que o Tribunal teve de converter o julgamento em diligencia, para requisitar "informações que esclareçam o caso".

O natura do caso, que não concordando os integrantes de um com o do outro departamento, a consulta fosse feita no sentido de averiguar os creditos realmente distribuidos para o serviço creador do adiantamento, e nunca sobre se a delegação ou a delegação podem alterar as decisões de cada qual. São atribuições radicalmente diversas que se não podem confundir — uma, prepara os processos da despesa e, depois do registro pela delegação, realiza o pagamento, enquanto a outra, na sua função fiscalizadora, examina a legalidade do processo e registra a despesa.

Entretanto, mesmo sem autoridade alguma para alterar as deliberações das delegações, as delegacias naturalmente não poderiam pagar o adiantamento em quantia maior da que consta da distribuição que lhe fora comunicada.

Demais, nos termos do art. 66 do Código, "Embora, registrada pelo Tribunal de Contas, a responsabilidade dos ministerios e chefes de repartição e directores de contabilidade, quanto á regularidade e conveniencia da despesa que empenharem e do respectivo processo de liquidação", o que implica necessariamente na possibilidade de examina-los os responsáveis as decisões, não só das delegações, mas até do proprio Tribunal. Ora esse exame não é tão inteiramente platónico, tanto que o § 2º, do mesmo artigo, declara lícito aos ministros sustenem o pagamento de despesa registrada pelo Tribunal e, portanto, por suas delegações também, sem que assista qualquer direito a reclamação fundada no registro.

O caso da Bahia parece demasiado simples. Ou de facto, a Delegacia Fiscal não pagou todo o adiantamento, pela razão simples e fundamental de não estar autorizada a fazê-lo, por não lhe ter sido distribuido o credito, no total registrado, e facil será verificar o engano, se é que ha divergencia entre a sua escripturação e a da delegação, ou uma das duas repartições exorbitou, resolvendo em desacordo dos algarismos de sua escripta e, na hypothese, não tem a cabimento qualquer consulta, mas simplesmente o necessario processo de responsabilidade funcional.

Retardar, talvez com graves prejuizos para o serviço publico, a liquidação do adiantamento e, ainda obstar a elaboração de Contas para o fim de anno, talvez com origem em assomos de vaidade hafoa, é que tal não parece direito, e preciso é que tal não mais se repita. Tanto a delegação do Tribunal de Contas, como a Delegacia Fiscal do Tesouro têm forçosamente que ser superintendidas por quem conhece o officio e saiba aferir suas responsabilidades.

A aviação commercial na Lithuania

A "Nord Europa Times" registou durante a estação de 1925, o trafego da linha aérea Helsingborg-Malmö-Riga-Aval-Helsingborg com cinco aparelhos. Faz 4.130.000, percorrendo 183.631 kilometros em 587 horas. A linha funcionou de 20 de abril a 20 de outubro de 1925.

O trafego consistiu de 3.301 passageiros, 27 toneladas de bagagem, 205 toneladas de correspondencia, 2.065 toneladas de encomendas postaes e 2.100 toneladas de jornaes.

E o "record" da aviação commercial.

ESCOLA POLYTECHNICA

A TULIMA DE PORTOS DE MAR VAE A VICTORIA

BOLETIM INTERNACIONAL

O acontecimento mais interessante, talvez, da ultima semana foi a manobra operada, sexta-feira, pelo senhor Briand na Camara franceza, de que resultou a sessão sensacional de Cartel. Naquelle dia, realmente, toda a gente esperava que o governo soffesse um terrivel revés no Palais Bourbon e, aqui mesmo, nestas columnas, manifestamos as nossas apprehensões de que isso viesse a succeder. O rumo que tomara a discussão dos projectos financeiros do sr. Paul Doumer, desde certo tempo, assim como o que transpirava das intrigas tramadas nos corredores do parlamento, pareciam indicar que se achavam contadas as horas do actual gabinete e que a primeira votação que tivesse lugar, das medidas organimentais apresentadas, redundaria inevitavelmente na derrota do ministerio pelas forças colligadas dos deputados cartelistas. Com surpresa geral, porém, longe de repellar as iniciativas do ministro das finanças, a Camara votou então todos os artigos do seu projecto de lei, concernentes, dizem os telegrammas, "não só á transformação facultativa dos titulos ao portador em titulos á ordem, como á criação do livro de "coupons". O mais curioso, entretanto, foi o que se passou ao ser votado o art. 79 do projecto governamental, que tratava, parece, da transformação obligatoria de todos os titulos ao portador. Nesse momento é que deve ter-se precisado a extensão do golpe lançado pelo genio estrategico do sr. Briand contra a unidade de frente do Cartel. O que sabemos em verdade a esse respeito, pelas poucas informações telegraphicas que nos chegam, não é sufficiente a dar-nos uma noção clara dos recursos empregados pelo chefe do governo, no intuito de scindir o grupo robusto, que apoiava a attitudie opposicionista da Comissão de Finanças da Camara. Faltam-nos o conhecimento das operações preparatorias, levando a efeito pelo presidente do Conselho, antes de se empenhar na batalha decisiva do plenário. Referiram-nos, contudo, que para encaminhar a votação daquelle artigo, os socialistas e impugnam fortemente, fundados em argumentos doutrinaes, que tiveram ao apoio dos comunistas. Era, de certo, a occasião dos outros arripamentos do Cartel, que daram muito forte, precipitando a queda do governo, cuja orientação, de ha muito, vinha parecendo suspeita á sua politica. Entretanto, levanta-se o deputado Cazals, "leader" dos radicaes socialistas, e, com espanto da assembleia, declara que o seu grupo se collocava ao lado do gabinete, por estar convencido de que o interesse do país exigia a mais rápida solução do problema financeiro. Iza, com o sr. Doumer, necessariamente, que deixava de acompanhar os socialistas na sua attitudie; mas, se o fazia, movia-se a convicção de pugnar por um resultado de utilidade pratica para a nação. Mal se havia verificado essa primeira defeção no Cartel, eis que toma a palavra o sr. Raynaldy, para fazer identica declaração, em nome dos republicanos da esquerda. E, quando, enfim, é posta em votação a emenda apresentada pelos socialistas ao aludido art. 79, manifestam-se contra ella 301 deputados, havendo a favor apenas 149 votos...

A Constituição do Estado do Amazonas foi modificada

PRESIDENTE EM VEZ DE GOVERNADOR
O ministro da Justiça recebeu, ontem, do governador do Estado do Amazonas, um telegramma, datado de 27 de Janeiro, ultimo, comunicando-lhe a aprovação das modificações na Constituição do Estado e conhecido nos seguintes termos: "Tenho a honra de comunicar a V. ex. que a Constituição do Estado do Amazonas acaba de ser promulgada, passando, entre outras modificações, a mudança da denominação de governador para presidente do Estado. Saudações cordiaes. — (A) Epiphânio Salles."

O OITAVO CONGRESSO PAN-SOKOL

UM CERTAMEN SPORTIVO INTERNACIONAL EM PRAGA
Nos mezes de Junho e Julho deste anno, em Praga, a Associação dos Sokols da Tchecoslovquia celebrará o Oitavo Congresso Pan-Sokol, em que tomarão parte os Sokols esportivos de todas as gymnasticas de diferentes nações. Reconhecendo a grande significação desse congresso, o ministro das Relações Exteriores da Tchecoslovquia determinou a todas as missões diplomaticas e consulares que, em nome do seu governo, facilitem a todas as pessoas interessadas a participação ao referido congresso, concedendo-lhes gratuitamente o "visto" nos respectivos passaportes.

ESTADO DO RIO

Nicheroy
DOIS MUSICOS SO' QUE PARECIAM UM ORQUESTRA INTEIRA

Hontem, ás primeiras horas da tarde, reuniam-se, na sala de dois interessantes e confortáveis folhies, o sr. Nicolau Nicl e seu filho, um garoto de pouco mais de dez annos. Pareciam uma orquestra inteira, tal o ruído que faziam. E eram, entretanto, dois apenas. O sr. Nicl tocava piano e o pequeno violão. Durante cerca de meia hora esses dois artistas visitantes nos deleitaram com alguns dos sambas em voga neste carnaval, executando-os com verdadeira maestria.

COMO ESTÁ CORRENDO O CARNAVAL EM NICHEROY

Continúa, com a maior animação, o Carnaval em Nicheroy, cuja concurrencia tem sido extraordinaria. As festas carnavalescas deste anno, excederam a toda a expectativa. A vista de tanta gente, a festa tem tido, com as ruas repletas de povo, máscaras e fantasias avulsas, além do corpo de baile, que, em um numero de carros, cada qual mais ornado, conduzindo moças, rapazes e crianças rigorosamente fantasiadas.

Por iniciativa do commercio local, as principaes ruas da cidade, para onde converge toda a população, foram decoradas com lanternas e festivo com a sua iluminação profusa. E' justamente por essas artérias que se tem o maior movimento de gente.

Com o fim de cluba e blocos, Nicheroy este anno teve um Carnaval bastante animado. As velhas tradições carnavalescas, com o seu prestite deslumbrante, arrastando da multidão que assistia a sua passagem estrepitosas aclamações, foram revividas para o carnaval este anno, podem ser citados o Mimmo Manoel, que apresentou uma homenagem ao Brasil e Portugal, o Verde e Amarelo, que apresentou a cor verde e amarela, e o Povo do Reino da Polia e muitos outros.

A nota mais interessante a registrar é a absoluta ordem que se vem verificando durante as festas de Nicheroy.

Deve-se, em grande parte, esse facto ao rigoroso serviço de policia, prestado, previamente combinado entre as delegacias auxiliares e os corpos de policia, sob a presidência do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia.

AO DESCRIR UM TREM, MACHUCOU-SE

Quando desceu hontem de um trem da Leopoldina, na estação do Barro, na vizinha cidade, deu uma tremida queda Angelina Moraes, por terzeado, branca, viúva, de 65 annos de idade, domestica, residente á rua General Castrolino, n. 115.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Hontem, pela manhã, quando trabalhava em serviço de sua profissão, em Santa Rita, na região central, deu uma queda Manoel Miranda, portu-

O novo "raid" aereo que a Hespanha vae realizar

Serão heróis da grande façanha os aviadores Loriga, Martinez e Esteros

MADRID, 13 (U. P.) — Os capitães aviadores Loriga, Martinez, Esteros e Gallarza projectam a realização de um novo "raid" aereo, da Africa e Cairo, dahi saindo para a Syria, India, China e Japão, sendo a ultima etapa completada nas Philippinas, com a aterrissagem em Manila.

Trata-se de prestigiosissimos pilotos. Loriga é professor do aerodromo de Cuatro Vientos e é madrileno. Esteros bateu um "record", atravessando o deserto até o cabo Juli, E. valenciano. E Gallarza, como Esteros e Loriga, realizou brilhantes campanhas em Marrocos.

O Conselho de Ministros, depois de apprová-los, assignou-lhes, em 1º de Fevereiro, a seguinte ordem de vôo: a acção diplomatica junto ás nações que serão percorridas pelos aviadores, no sentido de obter facilidades para a aterrissagem.

Cada um dos pilotos occupará um aparelho e os aviões serão providos de motores franceses Lorraine, de quatrocentos cavallos, ficando, provavelmente, como tripulantes membros.

Os passageiros unicos, levarão os pilotos apenas os respectivos mecanismos, que serão o sargento Eugenio Perez, o cabo Joaquim Aranzamendi e o soldado Rafael Calvo.

O vôo será iniciado em principio de março, no aerodromo de Cuatro Vientos. Ainda não foram fixadas as etapas, devido á finalização do vôo, que consiste em obter a maxima velocidade, com a extensão das etapas.

Os aparelhos voarão, formando esquadras, e a primeira que se poderá dizer é que a pista que se iniciará em Madrid e terminará em Manila.

A FUNDACÃO DA "CASA DO BRASIL"

UMA COMISSÃO DE FIGURAS DE DESTAQUE DO BRASIL E DE PORTUGAL
LISBOA, 13 (U. P.) — Um telegramma diz que a Academia de Coimbra resolveu nomear uma comissão de honra presidida pelos presidentes Arthur Bernardes, Bernardino Machado e Embaixador Carlos de Oliveira, embaixador Duarte Leite, directores das escolas superiores do Brasil, reitor da Universidade de Coimbra, visconde de Moraes, Soto Mayor e Teixeira de Abreu, afim de promover a fundação da Casa do Brasil, destinada aos estudantes brasileiros que frequentam a Universidade de Coimbra.

Foi assignado o accordo commercial franco-germanico
PARIS, 13 (U. P.) — Foi assignado o accordo commercial franco-germanico pelo qual as frutas e verduras gozam o tratamento de produções de origem franceza, e os produtos alemães, como artigos chimicos, machinas agricolas, moveis. O accordo terá a duração de tres mezes.

AS PREVISÕES DO CONCURSO NA CORRESPONDENCIA A EXPECTATIVA
FOGLIA, 13 (U. P.) — As previsões do celebre concursa Toracca sobre os resultados da lotaria de correspondencia a expectativa, sendo diferente ao resultado real.

O NACIONALISMO DE MUSTAPHA PACHA
FORAM FECHADOS OS ES-CRITORIOS DA COMPANHIA ALIEMNA DO LEVANTE
CONSTANTINOPLA, 15 (U. P.) — O governo mandou fechar os escriptorios da Companhia Aliemna do Levante, devido á recusa da empresa em substituir os empregados de nacionalidade estrangeira por funcionarios turcos. Todas as companhias serão obrigadas a empregar somente turcos ou fechar os seus estabelecimentos.

O PALACIO UFFIZI ESTÁ EM PERFEITO ESTADO
FLORENÇA, 13 (U. P.) — Um tecnico do governo, que examinou o Palacio Uffizi, em vista dos bombardeamentos da imprensa, declarou, hoje, que a estabilidade desse edificio está perfeita. O Palacio Uffizi foi construido em 1571. O mesmo tecnico encontrou graves avarias no vizinho Palazzo dei Guidici, as quaes, contudo, não o põem em perigo de desabamento.

VIDA SUBURBANA

Gêde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

O SUBURBIO E' UM VASTO MATTAGAL
Os postos da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular existentes no Suburbio, no que nos parece, estão confusos á direção de pessoas que, na maioria, não sabem zelar as proprias responsabilidades, e, portanto, não sabem zelar a limpeza municipal.

E' o caso que o suburbio está quasi transformado num vasto mattagal, apesar das constantes reclamações feitas pela imprensa.

Um funcionario que superintende esse serviço deve convencer que isso não está direito e não deve estar nos moldes do seu programma administrativo.

E' bem possivel que, a seguir, a limpeza do suburbio, mas não deve ignorar, pela leitura dos jornaes, o que, vai de abandono, nesta grande zona do Distrito Federal, onde as enxada da sua repartição não vão ha mais de um anno.

Urge, justificar as despesas que a Prefeitura faz para manter uma repartição que se incumba de fazer o asseio da cidade, como do Suburbio.

ESGEMO NOVO
Preghações quaresmaes na matriz do Espírito Santo

Amanhã, ás 20 horas, terá inicio na matriz do Espírito Santo, a serie de sermões organizados para a Quaresma. O revmo vigário conego Antonio Pinto, desenvolverá os seguintes temas:

Amanhã — Cinzas, 26 de fevereiro — 18 de fevereiro — Motivos de humilhação; 27 de fevereiro — A oração; 28 de fevereiro — O respeito humano; 1º de março — O castigo eterno; 2º de março — A salvação; 3º de março — A salvação; 4º de março — A salvação; 5º de março — A salvação; 6º de março — A salvação; 7º de março — A salvação; 8º de março — A salvação; 9º de março — A salvação; 10º de março — A salvação; 11º de março — A salvação; 12º de março — A salvação; 13º de março — A salvação; 14º de março — A salvação; 15º de março — A salvação; 16º de março — A salvação; 17º de março — A salvação; 18º de março — A salvação; 19º de março — A salvação; 20º de março — A salvação; 21º de março — A salvação; 22º de março — A salvação; 23º de março — A salvação; 24º de março — A salvação; 25º de março — A salvação; 26º de março — A salvação; 27º de março — A salvação; 28º de março — A salvação; 29º de março — A salvação; 30º de março — A salvação; 31º de março — A salvação; 1º de abril — A salvação; 2º de abril — A salvação; 3º de abril — A salvação; 4º de abril — A salvação; 5º de abril — A salvação; 6º de abril — A salvação; 7º de abril — A salvação; 8º de abril — A salvação; 9º de abril — A salvação; 10º de abril — A salvação; 11º de abril — A salvação; 12º de abril — A salvação; 13º de abril — A salvação; 14º de abril — A salvação; 15º de abril — A salvação; 16º de abril — A salvação; 17º de abril — A salvação; 18º de abril — A salvação; 19º de abril — A salvação; 20º de abril — A salvação; 21º de abril — A salvação; 22º de abril — A salvação; 23º de abril — A salvação; 24º de abril — A salvação; 25º de abril — A salvação; 26º de abril — A salvação; 27º de abril — A salvação; 28º de abril — A salvação; 29º de abril — A salvação; 30º de abril — A salvação; 31º de abril — A salvação; 1º de maio — A salvação; 2º de maio — A salvação; 3º de maio — A salvação; 4º de maio — A salvação; 5º de maio — A salvação; 6º de maio — A salvação; 7º de maio — A salvação; 8º de maio — A salvação; 9º de maio — A salvação; 10º de maio — A salvação; 11º de maio — A salvação; 12º de maio — A salvação; 13º de maio — A salvação; 14º de maio — A salvação; 15º de maio — A salvação; 16º de maio — A salvação; 17º de maio — A salvação; 18º de maio — A salvação; 19º de maio — A salvação; 20º de maio — A salvação; 21º de maio — A salvação; 22º de maio — A salvação; 23º de maio — A salvação; 24º de maio — A salvação; 25º de maio — A salvação; 26º de maio — A salvação; 27º de maio — A salvação; 28º de maio — A salvação; 29º de maio — A salvação; 30º de maio — A salvação; 31º de maio — A salvação; 1º de junho — A salvação; 2º de junho — A salvação; 3º de junho — A salvação; 4º de junho — A salvação; 5º de junho — A salvação; 6º de junho — A salvação; 7º de junho — A salvação; 8º de junho — A salvação; 9º de junho — A salvação; 10º de junho — A salvação; 11º de junho — A salvação; 12º de junho — A salvação; 13º de junho — A salvação; 14º de junho — A salvação; 15º de junho — A salvação; 16º de junho — A salvação; 17º de junho — A salvação; 18º de junho — A salvação; 19º de junho — A salvação; 20º de junho — A salvação; 21º de junho — A salvação; 22º de junho — A salvação; 23º de junho — A salvação; 24º de junho — A salvação; 25º de junho — A salvação; 26º de junho — A salvação; 27º de junho — A salvação; 28º de junho — A salvação; 29º de junho — A salvação; 30º de junho — A salvação; 31º de junho — A salvação; 1º de julho — A salvação; 2º de julho — A salvação; 3º de julho — A salvação; 4º de julho — A salvação; 5º de julho — A salvação; 6º de julho — A salvação; 7º de julho — A salvação; 8º de julho — A salvação; 9º de julho — A salvação; 10º de julho — A salvação; 11º de julho — A salvação; 12º de julho — A salvação; 13º de julho — A salvação; 14º de julho — A salvação; 15º de julho — A salvação; 16º de julho — A salvação; 17º de julho — A salvação; 18º de julho — A salvação; 19º de julho — A salvação; 20º de julho — A salvação; 21º de julho — A salvação; 22º de julho — A salvação; 23º de julho — A salvação; 24º de julho — A salvação; 25º de julho — A salvação; 26º de julho — A salvação; 27º de julho — A salvação; 28º de julho — A salvação; 29º de julho — A salvação; 30º de julho — A salvação; 31º de julho — A salvação; 1º de agosto — A salvação; 2º de agosto — A salvação; 3º de agosto — A salvação; 4º de agosto — A salvação; 5º de agosto — A salvação; 6º de agosto — A salvação; 7º de agosto — A salvação; 8º de agosto — A salvação; 9º de agosto — A salvação; 10º de agosto — A salvação; 11º de agosto — A salvação; 12º de agosto — A salvação; 13º de agosto — A salvação; 14º de agosto — A salvação; 15º de agosto — A salvação; 16º de agosto — A salvação; 17º de agosto — A salvação; 18º de agosto — A salvação; 19º de agosto — A salvação; 20º de agosto — A salvação; 21º de agosto — A salvação; 22º de agosto — A salvação; 23º de agosto — A salvação; 24º de agosto — A salvação; 25º de agosto — A salvação; 26º de agosto — A salvação; 27º de agosto — A salvação; 28º de agosto — A salvação; 29º de agosto — A salvação; 30º de agosto — A salvação; 31º de agosto — A salvação; 1º de setembro — A salvação; 2º de setembro — A salvação; 3º de setembro — A salvação; 4º de setembro — A salvação; 5º de setembro — A salvação; 6º de setembro — A salvação; 7º de setembro — A salvação; 8º de setembro — A salvação; 9º de setembro — A salvação; 10º de setembro — A salvação; 11º de setembro — A salvação; 12º de setembro — A salvação; 13º de setembro — A salvação; 14º de setembro — A salvação; 15º de setembro — A salvação; 16º de setembro — A salvação; 17º de setembro — A salvação; 18º de setembro — A salvação; 19º de setembro — A salvação; 20º de setembro — A salvação; 21º de setembro — A salvação; 22º de setembro — A salvação; 23º de setembro — A salvação; 24º de setembro — A salvação; 25º de setembro — A salvação; 26º de setembro — A salvação; 27º de setembro — A salvação; 28º de setembro — A salvação; 29º de setembro — A salvação; 30º de setembro — A salvação; 31º de setembro — A salvação; 1º de outubro — A salvação; 2º de outubro — A salvação; 3º de outubro — A salvação; 4º de outubro — A salvação; 5º de outubro — A salvação; 6º de outubro — A salvação; 7º de outubro — A salvação; 8º de outubro — A salvação; 9º de outubro — A salvação; 10º de outubro — A salvação; 11º de outubro — A salvação; 12º de outubro — A salvação; 13º de outubro — A salvação; 14º de outubro — A salvação; 15º de outubro — A salvação; 16º de outubro — A salvação; 17º de outubro — A salvação; 18º de outubro — A salvação; 19º de outubro — A salvação; 20º de outubro — A salvação; 21º de outubro — A salvação; 22º de outubro — A salvação; 23º de outubro — A salvação; 24º de outubro — A salvação; 25º de outubro — A salvação; 26º de outubro — A salvação; 27º de outubro — A salvação; 28º de outubro — A salvação; 29º de outubro — A salvação; 30º de outubro — A salvação; 31º de outubro — A salvação; 1º de novembro — A salvação; 2º de novembro — A salvação; 3º de novembro — A salvação; 4º de novembro — A salvação; 5º de novembro — A salvação; 6º de novembro — A salvação; 7º de novembro — A salvação; 8º de novembro — A salvação; 9º de novembro — A salvação; 10º de novembro — A salvação; 11º de novembro — A salvação; 12º de novembro — A salvação; 13º de novembro — A salvação; 14º de novembro — A salvação; 15º de novembro — A salvação; 16º de novembro — A salvação; 17º de novembro — A salvação; 18º de novembro — A salvação; 19º de novembro — A salvação; 20º de novembro — A salvação; 21º de novembro — A salvação; 22º de novembro — A salvação; 23º de novembro — A salvação; 24º de novembro — A salvação; 25º de novembro — A salvação; 26º de novembro — A salvação; 27º de novembro — A salvação; 28º de novembro — A salvação; 29º de novembro — A salvação; 30º de novembro — A salvação; 31º de novembro — A salvação; 1º de dezembro — A salvação; 2º de dezembro — A salvação; 3º de dezembro — A salvação; 4º de dezembro — A salvação; 5º de dezembro — A salvação; 6º de dezembro — A salvação; 7º de dezembro — A salvação; 8º de dezembro — A salvação; 9º de dezembro — A salvação; 10º de dezembro — A salvação; 11º de dezembro — A salvação; 12º de dezembro — A salvação; 13º de dezembro — A salvação; 14º de dezembro — A salvação; 15º de dezembro — A salvação; 16º de dezembro — A salvação; 17º de dezembro — A salvação; 18º de dezembro — A salvação; 19º de dezembro — A salvação; 20º de dezembro — A salvação; 21º de dezembro — A salvação; 22º de dezembro — A salvação; 23º de dezembro — A salvação; 24º de dezembro — A salvação; 25º de dezembro — A salvação; 26º de dezembro — A salvação; 27º de dezembro — A salvação; 28º de dezembro — A salvação; 29º de dezembro — A salvação; 30º de dezembro — A salvação; 31º de dezembro — A salvação; 1º de janeiro — A salvação; 2º de janeiro — A salvação; 3º de janeiro — A salvação; 4º de janeiro — A salvação; 5º de janeiro — A salvação; 6º de janeiro — A salvação; 7º de janeiro — A salvação; 8º de janeiro — A salvação; 9º de janeiro — A salvação; 10º de janeiro — A salvação; 11º de janeiro — A salvação; 12º de janeiro — A salvação; 13º de janeiro — A salvação; 14º de janeiro — A salvação; 15º de janeiro — A salvação; 16º de janeiro — A salvação; 17º de janeiro — A salvação; 18º de janeiro — A salvação; 19º de janeiro — A salvação; 20º de janeiro — A salvação; 21º de janeiro — A salvação; 22º de janeiro — A salvação; 23º de janeiro — A salvação; 24º de janeiro — A salvação; 25º de janeiro — A salvação; 26º de janeiro — A salvação; 27º de janeiro — A salvação; 28º de janeiro — A salvação; 29º de janeiro — A salvação; 30º de janeiro — A salvação; 31º de janeiro — A salvação; 1º de fevereiro — A salvação; 2º de fevereiro — A salvação; 3º de fevereiro — A salvação; 4º de fevereiro — A salvação; 5º de fevereiro — A salvação; 6º de fevereiro — A salvação; 7º de fevereiro — A salvação; 8º de fevereiro — A salvação; 9º de fevereiro — A salvação; 10º de fevereiro — A salvação; 11º de fevereiro — A salvação; 12º de fevereiro — A salvação; 13º de fevereiro — A salvação; 14º de fevereiro — A salvação; 15º de fevereiro — A salvação; 16º de fevereiro — A salvação; 17º de fevereiro — A salvação; 18º de fevereiro — A salvação; 19º de fevereiro — A salvação; 20º de fevereiro — A salvação; 21º de fevereiro — A salvação; 22º de fevereiro — A salvação; 23º de fevereiro — A salvação; 24º de fevereiro — A salvação; 25º de fevereiro — A salvação; 26º de fevereiro — A salvação; 27º de fevereiro — A salvação; 28º de fevereiro — A salvação; 29º de fevereiro — A salvação; 30º de fevereiro — A salvação; 31º de fevereiro — A salvação; 1º de março — A salvação; 2º de março — A salvação; 3º de março — A salvação; 4º de março — A salvação; 5º de março — A salvação; 6º de março — A salvação; 7º de março — A salvação; 8º de março — A salvação; 9º de março — A salvação; 10º de março — A salvação; 11º de março — A salvação; 12º de março — A salvação; 13º de março — A salvação; 14º de março — A salvação; 15º de março — A salvação; 16º de março — A salvação; 17º de março — A salvação; 18º de março — A salvação; 19º de março — A salvação; 20º de março — A salvação; 21º de março — A salvação; 22º de março — A salvação; 23º de março — A salvação; 24º de março — A salvação; 25º de março — A salvação; 26º de março — A salvação; 27º de março — A salvação; 28º de março — A salvação; 29º de março — A salvação; 30º de março — A salvação; 31º de março — A salvação; 1º de abril — A salvação; 2º de abril — A salvação; 3º de abril — A salvação; 4º de abril — A salvação; 5º de abril — A salvação; 6º de abril — A salvação; 7º de abril — A salvação; 8º de abril — A salvação; 9º de abril — A salvação; 10º de abril — A salvação; 11º de abril — A salvação; 12º de abril — A sal

CARNIVAL



Os animados bailes de sábado nas três grandes sociedades

(Continuação da 3ª página)

Durante os três dias de folguedades, esses garotos, e mesmo os marmanhos, não descançam nas suas expansões de mascarados engraçados. Muitas vezes, e quasi sempre, a atitude que os caracteriza é a de quem desempenha com grande esforço uma árdua e aflictiva tarefa.

Passada a noite de loucura, arrebolado o entusiasmo carnavalesco, já na quarta-feira de cinzas, à hora do "Momento homo...", eles aspiram, moldos de fadiga e de tédio:

— Divertimo-nos à grande! Que magnífico Carnaval!

Não há dúvida: é um capítulo a estudar, — esse do Carnaval dos "Pais Jóves", do "pessoal da poeira".

Porque, nesses, há, indiscutivelmente, uma fonte de psicologia social.

E, particularmente, do povo carioca, em cujo espírito está arraigado este asseverante ideal — ser foliões!

NOS SUBURBIOS

A invasão do automóvel

No domingo foi um domingo feliz para o suburbano, um dia maravilhoso, sem muita luz e sem calor. Esta circunstância favoreceu grandemente a folia nas ruas, por isso as batalhas de confetti tiveram uma formidável concorrência, sem atropelamentos.

Engenho Novo

Não era grande o movimento das ruas, porém, em compensação as sedes das sociedades adivinhavam-se ornamentadas, as batalhas de confetti tinham-se dentro dos autos, entes pessoas conhecidas, sem os inconvenientes que muitas vezes ocorrem nos logradouros públicos.

Observava-se o mesmo aspecto da rua: muita gente fantasiada e roupas mascaradas.

Meyer

O Meyer, capital dos subúrbios no dizer pitoresco de um jornalista, como sempre sucede nos grandes dias de festas populares, era um deslumbramento.

O povo, em adorável confusão, se deixava assistir pela alegria e pelo prazer a um vai-vem incessante fazia o círculo entre o jardim publico e a estação.

Aqui era uma formosa fantasia que nos conhecia e num rasgo de excessiva gentileza pedia licença para nos atirar confetti; mais além, um grupo de amigos detinha o carro e nos intimava:

— Pára, para ser baptizado...

E nos atirava confetti e lança-perfume.

Inhaúma

O populoso bairro de Inhaúma, tem hoje como fonte de sua bulhosa alegria, na sede do "Carilto Mendonça", um mendigo rico de graça e do prazer, que, na sua generosidade, espalha risos e sorrisos pelo bairro, em que reside, a todos corações alegres e tristes.

Engenho de Dentro

Disse-me o meu companheiro de inspeções que Engenho de Dentro este ano bateu o "record" do Carnaval, quanto à batalha de confetti.

De facto, iluminação da rua de Engenho de Dentro, campo em que se feriram as mais ardorosas batalhas, era maravilhosa, como também a Avenida Amaro Cavalcanti. Vários corbeles habilitados porque todos os dias ali compareciam, que executavam os "fox-trot", as sambas e as marchas mais em voga.

O movimento de rua era extraordinário. Dançava-se nos clubes Recreio da Mocidade, "Elles te dão" e nos Fenianos, com entusiasmo.

U o curso de automóveis circulava pelas ruas Engenho de Dentro, Perumbuco, Dr. Bulhões, Avenida Amaro Cavalcanti e Engenho de Dentro, sem cessar.

Encantado

Bailes frequentados no Casino Suburbano e nas "Valdosas". Na praça do Encantado um cortejo com banda de música do Batistão Naval. Movimento na rua não era grande, aliás é explicável. Encantado estava entre as duas maiores batalhas dos subúrbios, — a do Engenho de Dentro e da Piedade.

Era mais um ponto de apoio do que um centro de combate. Era ali que os foliões iam tomar ar e descansar.

Piedade

Piedade estava sob a égide directa do Momo. O povo ondulava pelas ruas Manoel Victorino Gomes Serpa e Amazonas, como em verdadeiro mar.

O predomínio de fantasmas sobre o de mascarados era igual dos demais bairros.

O movimento era extraordinário. A nossa passagem, encontramos com João da Gente, informando a petizinha sobre os detalhes da festa infantil no "Cine Jovial", de que foi um dos promotores.

Quintino Bocayuva

A nota curiosa que se ouvia a cada passo era a vitória do "Folizinha, Minha Nêga".

Este gremio teve a propriedade de se tornar a razão de ser da vida dos foliões locais.

— Venceu, gritou um garoto para o automóvel que a custo abria caminho no meio da multidão.

— Quem venceu? — indagamos.

— O "Folizinha, minha nêga"...

— Venceu em que? perguntamos.

— Em tudo, em toda linha disse-nos ao mesmo tempo uma porção de bocas.

E o nosso carro seguiu para Cascadura.

O nosso companheiro nos observou que Cascadura é um bairro que não modifica a sua physiognomia. É uma verdade.

Contudo, hontem, Cascadura sorria de inveja de expulso de Madureira, o mais carnavalesco bairro do subúrbio, que todos os anos se ornamenta e se prepara para a visita do Momo. Mesmo assim batalhava-se o nos Fenianos o baile la esplendido e quente.

Madureira

O comércio de Madureira habitou o caracol a obrigatória visita, afim de ver o magnífico cortejo que manda construído com verdadeira arte.

Além disso, os Democráticos de Madureira, — uma sociedade bem organizada e bem dirigida, tem os encargos de vedeta da alegria naquella grande balne.

O cortejo do Carnaval deste anno tem levado a Madureira um grande numero de peregrinos de outros bairros, representa um palácio colonial, notando-se um perfeito acabamento, tanto mais relevado quando a noite pelos efeitos de luz.

Dahi regressamos e nos dirigimos à Zona da Leopoldina.

Era tarde, as estradas nem por isso são boas. Chegamos às ultimas horas do domingo. Estivemos em domas, Ramos e Oaria.

Os romanescentes que encontramos indicavam que não menos ardentes nem menos entusiasmados são os foliões dos pitorescos bairros.

Nos clubes e em algumas casas de famílias dançavam felizes os foliões.

e ainda trocavam ataques a lança-perfume e confetti.

Era tarde e nos dirigimos a cidade.

AS GRANDES SOCIEDADES

DEMOCRÁTICOS

Os grandes bailes realizados a o de hoje "Castelo" esteve a cunha nas noites de sábado, domingo e hontem.

Duas bandas de musica militar deram a nota maravilhosa nos vastos salões dos "carapineiros", onde as bellas e sedutoras democráticas emprestaram as festas o sorriso seductor e a resplandecente e provocadora. Lá estavam a postos: Conde de Maracá, Perumá, Príncipe Alas, Jaiá e outros elementos de destaque no glorioso "Castelo", o Conde Maracá trouxe a imprensa nas suas mãos, isto é, não deixou os cronistas furem de seus olhos.

De quando em vez, o nosso grande amigo apparecia e intimava-os a adherir...

Foi em meio da mais franca e expansiva camaraderia e alegria que nestes tres ultimos dias Momo imperou nos Democráticos.

Para hoje está marcado mais um esplendido baile para apoteosar o rei Momo.

FENIANOS

Os bailes de sábado, domingo e o de hoje

Dois esplendidos bailes foram realizados no "Poleno", sábado e domingo os amplios salões dos "veteranos" foram repletos de lindas e sedutoras mulheres. A alegre rapaziada que forma a frente do Club dos Fenianos, não deu uma folga. Brucou-se muito no magnifico "Poleno". As bandas de musica, cada qual mais excelente não descançaram um só momento. A gentil directoria dos Fenianos foi prodiga em gentilezas para com os representantes da imprensa.

Logo, lá estarão os gloriosos "gatos" no "Poleno" e espera dos vencedores da luta.

TENENTES

Os pomposos bailes realizados na Caverna

Foi em plena e si alegria que se realizaram grandes bailes na Caverna. Sábado, domingo e segunda lá estiveram os sympathicos baetas em franco entusiasmo. Lascada, Zeca, Rios e outros grandes foliões de peso deram a "nota bene" nos tres pomposos bailes.

O baile de hoje será para recepção aos valerosos baetas, após as lousas conquistados do povo carioca.

O CORTEJO DOS GRANDES CLUBS

O prestito dos Fenianos

Os gloriosos gatos apresentam-se hoje ao povo carioca com um esplendido prestito composto de nove sumptuosos carros, sendo cinco allegoricos e quatro de critica. O carro-chefe é uma concepção maravilhosa do conhecido artista André Vento.

Representa esse carro, que tem 33 metros, um sol atencido por innumeras serpentes, as quaes são derrotadas por valentes centauros montados em corceis.

Cada corcel encontra-se em posição contraria, aumentando, desce o valor do esplendido carro.

Esse trabalho de André Vento denomina-se "Sol triumphante".

AS ALLEGORIAS

Os carros allegoricos são os seguintes:

SONHO HINDU

É um carro de muito efeito de luz, certamente chamará muito a attenção do povo carioca.

PRIMAVERA

Esse carro é outro trabalho de arte de André Vento, bem acabado e de grande movimento.

SEDUÇÃO

André Vento empregou uma boa parte do seu talento e bom gosto na concepção desse bello carro allegorico. A mulher, a eterna inspiração, foi a causa de André Vento denominar esse soberbo carro de Sedução.

VISÃO FUTURISTA

É outro carro allegorico que muito se destaca. André Vento defendeu-o maravilhosamente.

APOTHEOSE A MUSICA

É um carro de muito efeito e arte. Nello se observam as sete notas de musica.

AS CRITICAS

Os gatos, os espirituosos fenianos trazem aos applausos do publico os seguintes carros de critica.

CANDIDATOS A ACADEMIA DE LETRAS

É um carro que muito agradará. E' elle representado por diversos cavalheiros que aspiram a immortalidade e os 100.000, por sessão.

PALAVRAS CRUZADAS

Maravilhoso trabalho de André Vento, e que certamente também muito agradará ao povo carioca.

NOVA ESTRELA NEGRA

Esse carro é allusão a uma "estrela" de certa empresa theatral.

OS ZIZINHAS

É uma critica feliz aos "meninos" que a nossa policia combate. André Vento foi felicissimo nesse carro.

O ITINERARIO DOS "GATOS"

É o seguinte o itinerario do Club dos Fenianos:

Travessa dos Partilhas, rua Barão de S. Felix, Largo do Deposito, rua Camerino, Marechal Floriano, Visconde Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua do Passado, rua Luiz de Vasconcellos, Avenida Rio Branco, rua Acre, Urugayana, Carleoa, praça Tiradentes (lado da Camisaria Diogenes), Avenida Rocio, Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua do Passado, rua Luiz de Vasconcellos, Avenida Beira Mar, Avenida Rio Branco, rua Acre, Urugayana, Carleoa, praça Tiradentes (em volta), Sete de Setembro, Travessa São Francisco de Paula e Poleno.

O PRESTITO DOS TENENTES

Os veteranos "baetas" offerecerão ao publico um bello e artistico prestito.

O carro-chefe denominado "Pratias brasileiras" mede 52 metros de

comprimento e tem muito movimento.

PEDAÇOS DE INVERNO

A concepção desse bello carro é maravilhosa. Marroig, o querido artista muito se esmerou nesse esplendido carro.

OS SORVETES

Nesse carro também, Marroig empregou todo o seu gosto artistico. É um trabalho de muito efeito de luz e muita movimentação. E' elle representado por grandes taças de ouro depositarias de sorvetes.

FANTASIA CHINEZA

Do um efeito surpreendente o carro "Fantasia chinesa" muito se destaca dos outros carros allegoricos, tal a sua concepção. Nello ha uma enorme quantidade de guizos.

OS PANDATIS DE MADAME

Marroig, o esplendido artista dos "baetas" muito se dedicou a esse carro.

OS COGUMELOS

É esse o ultimo carro allegorico dos "baetas". Marroig fecha com chave de ouro as allegorias.

AS CRITICAS

As criticas dos Tenentes são boas, flagrantemente, muito felizes.

A "TURMA MAMBEMBE EM RETRIBUIÇÃO A VISITA

A "Turma mambembe" é um carro cheio de verde fina. Nello se vem alguns pseudos musicos que desejam seguir para Coimbra retribuir a visita amiga.

A DANSA HORA OU A MANIA DO "RECORD"

É outro carro de critica admiravel. Esse carro trará o publico em franca hilaridade.

AS MUDANÇAS FORÇADAS

Esse carro é de uma critica mordaz. Defendido por espirituosos baetas, esse carro certamente despertará vivos e francos applausos do grande publico.

O CASTELO DOS INVALIDOS

É um carro que trata admiravelmente do "leil secca".

Defendido-o um grupo de valerosos baetas.

Fechará o prestito um interessante carro critico-allegorico.

POR ONDE PASSARAO OS "BAETAS"

Os Tenentes farão seu prestito passar pelas seguintes ruas:

Avenida Venezuela (barracão), Cães do Porto, praça Mauá, Avenida Rio Branco (em volta), ruas Acre, Urugayana (em volta), Carleoa, praça Tiradentes, Avenida Passos, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta) e caverna.

ENGRAXA A BOTINA COM A SAIA DE MAMÃE

O Imperador do Suburbio

A "Vanguarda" deste bloco era puxada pelo "Rajah", arvorado em porta estandarte, fazendo evoluções, dando a conhecer mais uma modalidade de seu polymorpho talento: o de perfeita dansarina.

Era uma verdadeira cobra; era em collete violentos parecendo uma filha do paiz do Hedjaz, forçada a dançar nos mercados do Levante; no passo tremido, dando com a tação firme ao solo, talqualmente as bahianas das festas da Lapinha de Bomfim, em São Salvador.

Este bloco criado de improviso, não tendo tempo de adquirir fantasmas, — (lembram-se, leitor, que tempo é dinheiro) — e urgente patear a sua criação, envolveu-se em exemplares da "Vanguarda" e atirou-se para a Avenida Central.

Foi um successo, quando surgiu na Avenida o bloco "Engraxa a botina com a saia de mamãe", tão originalmente fantasista, quanto exemplar.

Nota curiosa de tudo isso é que o "Rajah", em breves dias vai ser proclamado "Imperador dos Subúrbios", por consenso unanime dos povos.

Segundo informações que obtivemos, a coroação de S. M. será feita de modo fragoroso. Os trabalhos para isso vão bastante adiantados.

Foi por isso uma grande surpresa vermos o "Rajah", tomado pelo seu espirito democratico, envolver-se com os subditos na adoravel confusão do carnaval.

REUNIÕES

Para hoje

Tenentes, Democráticos, Fenianos, Socialistas, High Life, Haddock Lobo, Cordão da Bola Preta, Gremio 11 de Junho, Fenianos de Cascadura, Flialgo F. C., Prazer do Estadio, Palácio Club, Recreio de Santa Luzia, Reino de Silva, União das Flores, Abacate, Reino da Folia, Mil-mosas Violetas.

CLUB SOCIALISTA

Os seus grandes bailes

Os grandes bailes realizados nesse popular club estiveram magnificos.

Houve ainda haverá um grande baile para comemorar o "adeus" de Momo. Uma banda de musica abrilhantará o baile de hoje.

RECREIO DOS ARTISTAS

Os grandes bailes de Momo

Os sabes da veterana sociedade Recreio dos Artistas realizará ainda hoje um outro baile a fantasia. A bella sede do Recreio dos Artistas foi caprichosamente ornamentada para receber a "houte homme" brasileira.

Uma orquestra de professores far-se-á ouvir.

EM CIMA DA HORA

Os bailes de Carnaval

A directoria desse glorioso bloco realizará hoje um outro baile.

Os denodados foliões do "Religio", que contém em sympathias nos subúrbios da Leopoldina, terão os salões pequenos para comportar o

grande numero de concurrentes.

Os tres grandes bailes

O Recreio Club realizará em sua elegante sede mais um baile hoje.

GRUPO CAVALHEIROS DE SATANAZ

A visita á nossa redacção

De longe, nos chegavam os sons agradaveis de um conjunto que devia ser forçosamente de rapazes concorretores dos segredos dos instrumentos.

E não tardou muito, que o affinado conjunto do "Grupo Cavalleiros de Satanaz", viesse, entre canticos e alegres sambas, trazer-nos os seus cumprimentos.

A turma que é afilada, constitua-se do pessoal: — Chefe, Macumba, Bafila, Ma Risca, o os demais João das Cobras, Ovo, De Burra, Gígolo, Rapadura, Pierrot, Satanaz, Mascara de Arame, Periquito, Pafelho.

PISCADORES NAPOLITANOS

A principio, a menina Maria Godiva Guimarães e, logo a seguir, as meninas Lydia e Leilya Schlepier da Cunha, todas fantasiadas de pescadores napolitanos, trouxeram-nos com a saudade gentil a alegria das visitas carnavalescas.

Bulhões, encheram a redacção com a folla da presença irrequieta; vivazes distribuiram prodigamente a graça da pilheria educada, entoadando, entre outras, a seguinte quadra:

"Não desgosta da curvina, Por ser ella bom pescado, Mas, nada como um namorado, Peixe bom e papafina."

"OLHA, CAIU MAIS UM BOBOCA"

Este bloco, conforme fora annunciado, realizou em casa do sr. Vianna, a rua de São Roberto, no Estacio, onde é sua toca, um esplendido baile a fantasia, o qual emprestou grande brilho a vivenda de "Tio Chico" e "Tia Canôca", que offerecem todas as festas intimas e bem organizadas. Tendo havido concurso, obtiveram os quatro primeiros lugares as sras. dd. Noemia, Iza e Ila e senhora Maria Vianna.

Assim terminou a festa que satisfaz a quanteis da participaram.

(Continua na 8ª pagina)

Beham de preferencia o MATTE ESPUMANTE

do J. Franklin, o melhor refrigerante sem alcool.

RUA D. MANOEL, 18

Tel. Norte 7052

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto as senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar esta fatalidade empregando regularmente na vossa toalete o incomparavel

CRÈME SIMON

PARIS

Ele conservará a vossa epiderme juvenude e beleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio di muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego de

PÓ de arroz SIMON e do SABONETE SIMON

Na primavera da vida

CUIDEM da vista de seus filhos! Ninguém mais que elles necessita tel-a e vigorosa para estudar sem cansaço suas lições. Se por desgraça a sua vista é defeituosa, esta deve corrigir-se com vidros e armações Bausch & Lomb, aperfeiçoados nos 75 annos dedicados a sua manufactura.

Os melhores oculistas empregam, além d'isso, os instrumentos Bausch & Lomb para medir exactamente os defeitos visuaes e determinar com precisão scientifica quaes são os vidros adequados.

Peçam folhetos aos representantes

BAUSCH & LOMB OPTICAL CO.

Rochester, N. Y., E. U. A.

Agente para o Brasil

J. PINHO

Rua da Quitanda 168 (esq.) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 1125

KERMATH

Machinas garantidas para a Marinha

Todos os tamanhos 3 a 50 H. P. 1 a 4 cylindros Todos de rotações

Para obter mais em toda a parte consultes Americanas Rock-motors combinadas

Os Motores Kermath são construídos com a precisão d'um relógio, igualmente equilibrados, eliminando-se assim a trepidação e o attrito excessivo e obtendo-se mais força com menos consumo de combustível.

Kermath Manufacturing Co., Detroit, Mich., E. U. A.

Endereço telegraphico: KERMATH

Agentes: Mestre e Blatz, S.A. — R. Passado, 1854 — RIO

Casa Sucena

Calçados dos melhores fabricantes para senhoras, homens e crianças

Rv. Rio Branco, 76-86

LOTARIA DE SANTA CATHARINA

Dia 18

50 CONTOS

Inteiro 30\$000

Contra qualquer dor tomela

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: oficial de dia e Regio, capitão Octavio Felix; auxiliar, sargento Heffer.

Serviço para amanhã: oficial de dia, capitão Alceu Amaral; auxiliar, sargento Baptista.

— Ao preparador, conservador do extinto Colégio Militar de Barbacena, Eldebrando Moura, foram concedidos seis meses de licença.

— O 2º tenente Torilho Araujo teve permissão para ir ao Rio Grande do Sul.

— Ao Tribunal de Contas foi pedida a distribuição do crédito especial de 1.509.970, para pagamento da gratificação a que fez jus o tenente-coronel Heitor Telles.

— O major Francisco Salerno Moreira foi nomeado chefe de seção da 2ª circumscrição de recrutamento, na 3ª Região Militar.

— Foram mandadas cumprir as ordens de habilitação concedidas pelo Juiz Federal da 1ª Vara do Distrito Federal, determinando a exclusão das filiais do Exército, dos sorteados militares Octavio Saturnino dos Santos, Alfredo da Costa Magalhães, Julio Ruy da Costa Borja, Paulo Duro da Silva e Armando Pereira.

— Ao mercante motorista do Serviço Geográfico Militar, Arthur Pinho da Silva, foi concedido um ano de licença, e seis meses ao servidor do Hospital Militar do Pará, Encas Hermilio.

— O 2º sargento Hermes da Lima, que pediu certidão do tempo de serviço que prestou de 1901 a 1904, enviou o seu requerimento enviado ao ministro da Justiça.

Ministerio da Justiça

Por determinação do governo o expediente foi suspenso, ontem, em todas as repartições dependentes do ministério, às 14 horas.

— Com o ministro da Fazenda, que ficou responsável pelo expediente da Justiça, despachou ontem, o dr. Mello e Souza, diretor do gabinete do dr. Affonso Penna Junior.

— Para substituir o dr. André de Faria, procurador geral do Distrito Federal, que entrou em gozo de férias, foi designado o dr. Mafra de Lacerda, promotor da justiça local.

Mercados Estrangeiros

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de fevereiro		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %	5 %
Do Banco da França	5 %	5 %	5 %
Do Banco da Itália	5 %	5 %	5 %
Do Banco da Espanha	5 %	5 %	5 %
Do Banco da Alemanha (ouro)	5 %	5 %	5 %
Em Londres, 3 meses	4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, 3 meses	4 %	4 %	4 %

BRUXELAS, 15 de fevereiro

Genova s/Londres, a vista, por f. l.

Madrid s/Londres, a vista, por f. l.

Genova s/Paris, a vista, por 100 fr.

Lisboa s/Londres, a vista, (t/venda), por f. l.

Lisboa s/Lisboa, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Lisboa, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Paris, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Genova, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

COMOVIMENTOS DOS NEGOCIOS

RIO, 16 DE FEVEREIRO DE 1926.

Mercados Estrangeiros

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de fevereiro

Hontem

Anterior

Do Banco da Inglaterra

Do Banco da França

Do Banco da Itália

Do Banco da Espanha

Do Banco da Alemanha (ouro)

Em Londres, 3 meses

Em Nova York, 3 meses

BRUXELAS, 15 de fevereiro

Genova s/Londres, a vista, por f. l.

Madrid s/Londres, a vista, por f. l.

Genova s/Paris, a vista, por 100 fr.

Lisboa s/Londres, a vista, (t/venda), por f. l.

Lisboa s/Lisboa, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Lisboa, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Paris, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Genova, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

París s/Berlim, a vista, (t/venda), por f. l.

Amsterdã, a vista, por f. l.

Berlim, a vista, por f. l.

Bruxelas, a vista, por f. l.

Londres, 15 de fevereiro

Taxas cambiais que vigoraram neste mercado, por ocasião do fechamento de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York, a vista, por f. l.

S/Genova, a vista, por f. l.

S/Madrid, a vista, por f. l.

S/Paris, a vista, por f. l.

S/Lisboa, a vista, por f. l.

S/Amsterdã, a vista, por f. l.

S/Berlim, a vista, por f. l.

S/Berna, a vista, por f. l.

NOVA YORK, 15 de fevereiro

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

N. York s/Londres, tel. por f. l.

N. York s/Genova, tel. por f. l.

N. York s/Madrid, tel. por f. l.

N. York s/Paris, tel. por f. l.

N. York s/Berna, tel. por f. l.

N. York s/Bruxelas, tel. por f. l.

N. York s/Berlim, tel. por f. l.

NOVA YORK, 15 de fevereiro

Taxas com que fechou, ontem, o mercado de cambio:

N. York s/Londres, tel. por f. l.

N. York s/Genova, tel. por f. l.

N. York s/Madrid, tel. por f. l.

N. York s/Paris, tel. por f. l.

N. York s/Berna, tel. por f. l.

N. York s/Bruxelas, tel. por f. l.

N. York s/Berlim, tel. por f. l.

PARIS, 15 de fevereiro

O mercado de cambio fechou, ontem, com as seguintes taxas:

Paris s/Londres, a vista, por f. l.

Paris s/Italia, a vista, por 100 fr.

Paris s/Espanha, a vista, por 100 fr.

Paris s/Berna, a vista, por 100 fr.

Paris s/Nova York, 15 de fevereiro

O mercado de cambio fechou, ontem, e só se reabrirá a 17.

SANTOS, 15 de fevereiro

Este é o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Horas Mercado Banco sacam Banco compra Dólar

A 10,20 Estável 7 11/32 7 13/32 65600

Amsterdã, a vista, por f. l.

Berlim, a vista, por f. l.

Bruxelas, a vista, por f. l.

Londres, 15 de fevereiro

Taxas cambiais que vigoraram neste mercado, por ocasião do fechamento de hoje, e as correspondentes, no dia anterior, sobre as seguintes praças:

S/Nova York, a vista, por f. l.

S/Genova, a vista, por f. l.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o período de 18 horas de ontem até 18 horas de hoje.

Distrito Federal e Niterói — Tempo: em geral instável com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura: estável à noite, em ascensão de dia. Ventos: predominar os de sul a leste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: estável à noite, em ascensão de dia. Ventos: predominar os de sul a leste.

Estados do Sul — Tempo: instável com chuvas e trovoadas em S. Paulo, melhorará em Santa Catarina e Paraná, bom no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: de nordeste a leste.

CARNAVAL

(Conclusão da 5ª página)

HOMENAGEM A IMPRENSA

A 5 horas, guiado pelo sr. Romeu Feliz, nosso colunista de imprensa, entrou, alegre e calmo, o cortejo carnavalesco, interessante, vivo, colorido, de modo que queriam homenagear os que moravam na tenda erguida por Guttemberg, e o bloco da imprensa. O bloco da imprensa, guiado pelo sr. Feliz, cantava, com voz clara e agradável, as seguintes versos, cujo estribilho era repetido por todos: Que toda a gente se convença: O meu programa é de quem pensa; Pois sou, afinal, O melhor JORNAL.

O desfile das pequenas sociedades

A Avenida apresentava um aspecto diverso aos dos dias anteriores: uma concorrência enorme. A decência do Carnaval da rua, que observava pela falta de concorrência e do entusiasmo, desapareceu como por encanto.

Entretanto, mais uma vez a falta do bloco do tempo seduziu um pouco o brilho do Dia dos Ranchos, instituído pelos nossos colegas do "Jornal do Brasil".

Muito grande um regulamento publicado reiteradamente e com antecedência, os ranchos, por circunstâncias talvez justificáveis, se entraram na grande avenida da cidade um pouco tarde.

As longas esperas, a impaciência natural, forçou o cortejo de assistentes, sem que os principais ranchos se houvessem apresentado a seus aplausos.

Por comunicação que nos fez o nosso colega do "Jornal do Brasil", sabemos que a comissão do artista, deliberação e jury do concurso, deliberou excluir os ranchos que se apresentassem depois de 1 hora da manhã de hoje.

Com maiores detalhes daremos notícia como correu esse interessante torneio carnavalesco, em que o público passou em revista o grão de apetrechamento do Carnaval das pequenas sociedades.

CONFLITO

Domingo último, quando mais animado eram os festejos carnavalescos no largo da Candelária, um conflito se originou em um botiquim existente naquele largo.

Com a intervenção da polícia, do 19º distrito, foram os ânimos serenados, ficando feridas as seguintes pessoas:

EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — As festas do Carnaval decorreram ontem com grande animação. No corso realizado na avenida Afonso Pena, tomaram parte muitas fantasias de automóveis ricamente engalanados. Os clubes realizaram bailes que decorreram em perfeita ordem e sob a mais entusiástica animação. Quasi no final do corso, começou uma chuva. Seguiram-se os bailes.

JUIZ DE FORA, 15 (A.) — Devido ao mau tempo, estão prejudicados os festejos do Carnaval. Ontem, às 20 horas, quando uma enorme multidão se achava na rua Taffel, entre as delegações, deu-se uma feroz briga, com dispersão do povo. Com a chuva, também muito sofreu o corso do automóvel.

O Carnaval interno decorreu muito animado. Realizaram-se bailes à fantasia em todos os clubes.

O prelo dos "Planetas" saiu amanhã à noite. E' o composto de vários cortes de crítica e de alegoria, sendo

AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN

Tem os últimos modelos "Ford" em stock. Endereço: 165 e 167. Telefone: Central 1.632.

PIANOS e autômatos alemães — R. Ferrel, Francisco Xavier, 338, T. V. 3963. A maior casa importadora, a que mais vende os melhores preços e prazos oferecidos para primeiros instrumentos. Pegam catálogos.

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO

BANCO SUL AMERICANO OUVIDOR, 51

Realiza todas as operações bancárias, excepto câmbio. Brevemente: rua 1ª de março, 47, esquina da rua Buenos Aires.

AGREDIU UMA MULHER

Maria do Jesus, residente na casa n. 73 do Caminho do Sacramento, em Ramos, queixou-se de que fora agredida, a pé, por Macário Costa, seu assessor.

A polícia do 22º distrito ficou de apurar o caso.

MORREU FULMINADO

Quando se entregava ao desempenho de um serviço que lhe fora confiado, no largo da Candelária, foi vítima de um acidente em consequência do qual morreu fulminado, o electricista da Light, Manoel de Rodrigues, de 40 anos de idade, solteiro, português, residente naquele largo, 79.

Sciência do ocorrido, as autoridades do 10º distrito fizeram remover o cadáver do indulto operário para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN

Tem os últimos modelos "Ford" em stock. Endereço: 165 e 167. Telefone: Central 1.632.

PIANOS e autômatos alemães — R. Ferrel, Francisco Xavier, 338, T. V. 3963. A maior casa importadora, a que mais vende os melhores preços e prazos oferecidos para primeiros instrumentos. Pegam catálogos.

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO

BANCO SUL AMERICANO OUVIDOR, 51

Realiza todas as operações bancárias, excepto câmbio. Brevemente: rua 1ª de março, 47, esquina da rua Buenos Aires.

AGREDIU UMA MULHER

Maria do Jesus, residente na casa n. 73 do Caminho do Sacramento, em Ramos, queixou-se de que fora agredida, a pé, por Macário Costa, seu assessor.

A polícia do 22º distrito ficou de apurar o caso.

MORREU FULMINADO

Quando se entregava ao desempenho de um serviço que lhe fora confiado, no largo da Candelária, foi vítima de um acidente em consequência do qual morreu fulminado, o electricista da Light, Manoel de Rodrigues, de 40 anos de idade, solteiro, português, residente naquele largo, 79.

Sciência do ocorrido, as autoridades do 10º distrito fizeram remover o cadáver do indulto operário para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN

Tem os últimos modelos "Ford" em stock. Endereço: 165 e 167. Telefone: Central 1.632.

PIANOS e autômatos alemães — R. Ferrel, Francisco Xavier, 338, T. V. 3963. A maior casa importadora, a que mais vende os melhores preços e prazos oferecidos para primeiros instrumentos. Pegam catálogos.

PEÇAM CAFE' CAMARA O MAIS PURO

BANCO SUL AMERICANO OUVIDOR, 51

Realiza todas as operações bancárias, excepto câmbio. Brevemente: rua 1ª de março, 47, esquina da rua Buenos Aires.

AGREDIU UMA MULHER

Maria do Jesus, residente na casa n. 73 do Caminho do Sacramento, em Ramos, queixou-se de que fora agredida, a pé, por Macário Costa, seu assessor.

A polícia do 22º distrito ficou de apurar o caso.

MORREU FULMINADO

Quando se entregava ao desempenho de um serviço que lhe fora confiado, no largo da Candelária, foi vítima de um acidente em consequência do qual morreu fulminado, o electricista da Light, Manoel de Rodrigues, de 40 anos de idade, solteiro, português, residente naquele largo, 79.

Sciência do ocorrido, as autoridades do 10º distrito fizeram remover o cadáver do indulto operário para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

AGENCIA CENTRAL FORD E LINCOLN

Tem os últimos modelos "Ford" em stock. Endereço: 165 e 167. Telefone: Central 1.632.

PIANOS e autômatos alemães — R. Ferrel, Francisco Xavier, 338, T. V. 3963. A maior casa importadora, a que mais vende os melhores preços e prazos oferecidos para primeiros instrumentos. Pegam catálogos.

CONSEQUENCIAS DO ALCOOL

GRANDE CONFLITO EM QUE PERDEU A VIDA UM HOMEM E OUTROS FICARAM FERIDOS

No botiquim alto a rua Senador Euzébio esquina de Marquês de Sapucahy, na madrugada de domingo, eram sem conta os freguezes que ingeriam bebidas diversas, festejando o carnaval que chegava.

Cerca de tres horas, um homem vestido de baiana, bastante alcoolizado, penetrou naquele estabelecimento e pediu ao respectivo gerente, Manoel Pinto Felix, morador à rua da Misericórdia 60, lhe fosse servida uma bebida qualquer.

Em vista do seu estado, não conseguiu o indivíduo em questão, Hercúlio Candido Salgado, de 26 anos de idade, morador à rua São Sebastião, 578, ser servido, motivo por que se exaltou, pondo-se a insultar o botiqueiro.

Houve a intervenção da polícia, representada na guarda civil de número 1.232, Severo Gonçalves, que aconselhou Hercúlio a ter calma, no que não foi atendido, estabelecendo-se, então, forte altercação.

Outros freguezes e outros policiais intervieram na contenda e, em pouco, os maiores insultos eram trocados. Uma navalha foi sacada, a seguir um revólver apreendido, estando logo o seguir todos armados.

Tiros ecoaram, golpes diversos foram trocados e, quando as autoridades do 14º distrito conseguiram apaziguar os ânimos, os seguintes as consequências do conflito, jazia morto, à baia, o menor Antonio Rosa Moreira, de 16 anos de idade, morador à rua da Agrícola, 11, ferido à baia no ventre Horácio da Silva Menezes, de 19 anos de idade, residente à rua Visconde de Itaboraí, 295; feridos a navalha Hercúlio Eduardo Salgado, o causador do conflito, e o cabo de polícia militar Antonio Quintanilha.

Na Delegacia do 14º distrito, foi aberto inquérito a respeito do facto, tendo sido detidos como responsáveis pela morte de Antonio e ferimentos nos demais, os guarda civis 918 e 1.232 e Hercúlio.

Todos os feridos tiveram os socorros da Assistência, recolhendo-se a seguir às respectivas residências.

Dos feridos, só Horácio apresentou gravidade, motivo por que, ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

VICTIMADO PELO AUTO 6.967

Na Avenida do Mangue, por onde passava em marcha, acalorada, a polícia n.º 6.967, dirigido pelo chauffeur José Alves Reis, atropelou o operário Plácido Gonçalves Correa, que atravessava aquela via pública.

O operário ferido em diversas partes do corpo, os socorros necessários da Assistência, recolhendo-se a seguir para a sua residência.

A polícia local registrou a ocorrência e instaurou inquérito contra o motorista, que se evadiu.

EMPRESADO ENTRE DOIS BONDOS

MORRE UM MENOR NA RUA HADDOCK LOBO

A última hora, o menor Joaquim Carlos, de 12 anos, cujos pais a polícia não conseguiu saber, viajando na traseira de um bonde da linha Mattoso, foi alcançado por outro, guiado pelo motornista Francisco Vieira, na rua Haddock Lobo, esquina da rua Itapagipe, ficando empresado entre os dois veículos.

Socorrido pela Assistência, Cardoso faleceu quando recebia os socorros médicos.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Realizam-se as seguintes:

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Alzira Ribeiro Cunha; Na matriz de S. Christovão, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de Casiano da Silva Campello; Na igreja de N. S. do Carmo, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de Oscar Barbosa Duarte; Na igreja de N. S. da Conceição (rua Marquês de Sapucahy), às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de João Rufino Chagas.

AMANHÃ:

Na igreja de S. Francisco de Paula, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Jorge B. de Araújo Ferraz; Na igreja de N. S. do Parto, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Maria de Abreu Lacerda.

A família do jornalista Dr. Campos Mello manda celebrar, amanhã, missas no altar-mór da Candelária, às 10 horas.

Peitoral S. Caetano

"U" rramente vegetal
"U" em droga nociva
"U" other tomada — tosse acuada

Exames de sangue

R. Wassermann 505. Vendemos antigênicos e soro-hemolítico, 175, Av. Rio Branco, 177. Tel. C. 21.

Farelo Sertão

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

O mais rico alimento para os animais e especialmente para vacas leiteiras. Mais econômico e mais nutritivo que qualquer outro forragem, aumentando consideravelmente a produção do leite.

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS GERAES

Informações no Escritório — Rua RUA DE S. JOSE, n. 76 — 2º andar

Deposito e vendas a varejo

CASA DA INDIA

RUA DO OUVIDOR, n. 59

Gonorrheas?

somente BLENOL.

Nas antigas o unico.

Nas recentes o melhor.

TRACTORES Mc. CORMICK

1530 HP

Esses Tractores aperfeiçoadissimos, simples e efficientes, obtiveram primeiros premios nos diversos concursos instituidos na Republica Argentina e foram distinguidos com a medalha de ouro na ultima Exposição de Automoveis realizada nesta capital.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL Ltda.

Avenida Rio Branco, 18 Largo de S. Bento, 12

Rio de Janeiro São Paulo

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia, as horas habituais na matriz de Nossa Senhora da Conceição, a partir das 19 h 12 horas na capela das Irmãs da Divina Providência, terminando em missas com a bênção e sendo a adoração nocturna privada das referidas religiosas.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidocese ao milagreiro Santo Antonio, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz de Santo Antonio — Missa às 8 horas, às 16 horas canticos, preces, responsório de Santo Antonio e bênção do Santíssimo Sacramento.

Matriz de Casadoura — Às 17 horas, missa cantada, e as 19 horas canticos, preces e bênção do Santíssimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — Missa de devoção de Santo Antonio, às 17 h 12 horas.

S. PEDRO GONÇALVES

Na igreja-basílica da Santa Cruz dos Militares serão rezadas hoje, às 9 horas, a missa compromissal em louvor de São Pedro Gonçalves e mandada celebrar pelo altar de seu padroeiro, nome: O altar terá acompanhamento de canticos e harmonium, havendo comunhão para os fiéis devidamente preparados.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Hoje, às 7 h 12 horas, na igreja matriz de S. João Baptista da Lagôa, será rezada a missa compromissal de Irmão Intenção: dos agonizantes pela conservação dos precatórios e em intenção do padroeiro da matriz.

Terminando o officio que terá acompanhamento de canticos sacros com munhão para os fiéis devidamente preparados, será dada a bênção de Santo Antonio.

SENHOR DOM JESUS

Na igreja de N. S. Lapa, a 11 h 12 horas, será celebrada hoje, às 8 h 12 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium em louvor do Senhor Dom Jesus.

MISSA DE DEVOTAÇÃO

Às 9 horas, de Nossa Senhora das Dores, na matriz de Santo Antonio.

Às 9 horas, da padroeira, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e da Mãe.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, às 9 horas, de Nossa Senhora da Piedade.

Na igreja do Senhor Bom Jesus, às 9 horas, do Senhor Morio.

Na igreja de S. Pedro, em Casadoura, às 9 h 12 horas, de Nossa Senhora dos Agoncios.

Na matriz da Candelária, às 9 horas, em louvor de Nossa Senhora das Dores, com acompanhamento de canticos sacros e com a assistência da respectiva confraria.

REUNIOES

Serão rezadas hoje as seguintes missas:

Na igreja do Divino Espirito Santo, do Estácio de Sá, às 9 horas; matriz de S. Bento, às 6 e 7 horas; matriz de Santo Christovão, às 7 e 8 horas; matriz da Candelária, às 7 e 8 horas; igreja de S. Sebastião do Castelo, às 6 horas; capela do Hospital de São Francisco de Paula, às 6 horas; curato de Bangu, às 6, 7 e 8 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Realizam-se as seguintes:

Na matriz de S. João Baptista da Lagôa, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Alzira Ribeiro Cunha; Na matriz de S. Christovão, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de Casiano da Silva Campello; Na igreja de N. S. do Carmo, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de Oscar Barbosa Duarte; Na igreja de N. S. da Conceição (rua Marquês de Sapucahy), às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de João Rufino Chagas.

AMANHÃ:

Na igreja de S. Francisco de Paula, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Jorge B. de Araújo Ferraz; Na igreja de N. S. do Parto, às 9 h 12 horas, em sufrágio da alma de d. Maria de Abreu Lacerda.

A família do jornalista Dr. Campos Mello manda celebrar, amanhã, missas no altar-mór da Candelária, às 10 horas.

Peitoral S. Caetano

"U" rramente vegetal
"U" em droga nociva
"U" other tomada — tosse acuada

Exames de sangue

R. Wassermann 505. Vendemos antigênicos e soro-hemolítico, 175, Av. Rio Branco, 177. Tel. C. 21.

Farelo Sertão

(DE CAROÇO DE ALGODÃO)

O mais rico alimento para os animais e especialmente para vacas leiteiras. Mais econômico e mais nutritivo que qualquer outro forragem, aumentando consideravelmente a produção do leite.

Companhia Indústria e Viação de Pirapora

PIRAPORA — E. F. C. B. — MINAS GERAES

Informações no Escritório — Rua RUA DE S. JOSE, n. 76 — 2º andar

Deposito e vendas a varejo

CASA DA INDIA

RUA DO OUVIDOR, n. 59

Gonorrheas?

somente BLENOL.

Nas antigas o unico.

Nas recentes o melhor.

TRACTORES Mc. CORMICK

1530 HP

Esses Tractores aperfeiçoadissimos, simples e efficientes, obtiveram primeiros premios nos diversos concursos instituidos na Republica Argentina e foram distinguidos com a medalha de ouro na ultima Exposição de Automoveis realizada nesta capital.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL Ltda.

Avenida Rio Branco, 18 Largo de S. Bento, 12

Rio de Janeiro São Paulo

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

DR. JOSE DE ALENCAR TEIXEIRA COIMBRA

Merceda da Fonseca Teixeira Coimbra e filhos, ausentes, d. Joaquim Amalia da Fonseca, filho, filhas e genros, Rodolpho de Alencar Coimbra, senhora, filhos, genros e nora, Esther Gama Coimbra, genro e filhos; viuva, filhos, sogra irmãs, cunhados e sobrinhos do DR. JOSE DE ALENCAR TEIXEIRA COIMBRA, falecido em Aracaju, Estado de Sergipe, em 10 do corrente mez, convidam a todos os demais parentes e amigos, a assistirem a missa que mandam rezar pelo seu repouso eterno, quarta-feira, 17 do corrente mez, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Dr. Bento de Campos Mello

(JORNALISTA)

Viuva Campos Mello, filhas e genros Adherbal de Souza Bastos e família, Dr. Alvaro Monteiro de Barros e família Annibal da Cunha Barros e família Gastão Goulart e senhora, e mje d. Sylvia de Mello Souto agradecem a todos que se dignaram a acompanhar os restos mortaes de seu estremo esposo, pae, sogro, filho e avô DR. BENTO DE CAMPOS MELLO e o novo convidam para a missa de 7ª dia que mandam celebrar por sua alma no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 horas, o que antecipadamente ficam agradecidos.

Dr. Luiz da Rocha Miranda

A viúva, filhos, nora, netos, irmãos, irmãs, cunhados e sobrinhos do inesquecível DR. LUIZ DA ROCHA MIRANDA, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu praticado marido, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam a assistir a missa de 7ª dia que em intenção a esta alma fazem rezar quinta-feira, 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. Por este acto de religião desde já agradecem.

Atendendo aos desejos do falecido pede-se a dispensa dos cumprimentos.

General Alfredo Menna Barreto Ferreira

A viúva, filhos, irmãos, sobrinhos e primos agradecem e pedem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterroamento de seu querido esposo, pae, irmão, sobrinho, tio e primo e participam que a missa de 7ª dia será celebrada na igreja de N. S. do Carmo (Rua 1ª de março), às 9 horas do dia 18, quinta-feira, confessando-se desde já extremamente gratos a todos aqueles que compareceram a este acto de religião.

MARGARIDA DA CONCEIÇÃO SA'

Manoel M. R. de Sá e filhos participam o falecimento de sua esposa e mãe, homem, de 12 h 12 horas, em Petropolis, onde saíra, hoje, o feretro, do "Quartelão Blingen" n. 122, às 14 h 12 horas, para o cemitério de Petropolis.

TRACTORES Mc. CORMICK

1530 HP

Esses Tractores aperfeiçoadissimos, simples e efficientes, obtiveram primeiros premios nos diversos concursos instituidos na Republica Argentina e foram distinguidos com a medalha de ouro na ultima Exposição de Automoveis realizada nesta capital.

PEÇAM CATALOGOS E PREÇOS

SOCIEDADE KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL Ltda.

Avenida Rio Branco, 18 Largo de S. Bento, 12

Rio de Janeiro São Paulo

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

ELIXIR DE INFLAME

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

TÃO SABOROSO COMO QUALQUER LICOR DE MESA

<